

**IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA EM ESCOLA PÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE BAURU – SP**

CARLOS ALBERTO FERREIRA RINO

CBTESS - CIA. DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA Prof. Dr. Lucas Roguêira Garcez
Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345 - Pinheiros
05489-900 - SÃO PAULO - BRASIL

Trabalho apresentado no 20º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado no período de 10 a 14 de maio de 1999, no Rio de Janeiro – RJ.

Bauru – São Paulo
1999

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA EM ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BAURU - SP

Carlos Alberto Ferreira Rino⁽¹⁾

Mestre em Engenharia Química (UNICAMP, 1996). Engenheiro de Segurança do Trabalho (UNESP, 1994). Engenheiro Químico (UNICAMP, 1989). Auditor Ambiental Líder (ISO 14001). Presidente da Subseção Bauru da ABES. Engenheiro da CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – Agência Ambiental de Bauru.

Carlos Fernando Prado Marques

Engenheiro Civil (Escola de Engenharia Mauá, 1985). Engenheiro autônomo atuando na área de meio ambiente.

José Valério Neto

Engenheiro Civil (UNESP, 1988). Engenheiro de Projetos da Prata Construtora Ltda.

Ricardo Crepaldi

Químico Tecnológico (Universidade do Sagrado Coração, 1990). Atua na área de Qualidade Ambiental na Cia. Cervejaria Brahma – Filial Agudos.



Endereço⁽¹⁾: Av. Orlando Ranieri, 885, bloco 17 - apto. 24 - Bauru - São Paulo - SP - CEP: 17030-730 - Tel: (014) 230-8683 - Fax: (014) 230-8683 - e-mail: rino@techno.com.br

CETESB - CIA. DE TECNOLOGIA E SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA

RESUMO

Este trabalho apresenta as metodologias e os resultados na implantação da coleta seletiva em escola pública na município de Bauru-SP. As etapas de planejamento compreenderam a formação dos coordenadores, a seleção da escola, a avaliação do local, a definição do número de coletores e a destinação dos materiais. As etapas de execução compreenderam a implantação dos coletores, a distribuição da cartilha “Participe da Coleta Seletiva” e a realização de palestras. Concluiu-se que o Programa atingiu os objetivos propostos. Devido à receptividade e participação por parte dos alunos, o Programa foi considerado um sucesso. Este primeiro Programa servirá de subsídios para implantação do mesmo em outras escolas, sendo um importante instrumento de educação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta Seletiva em Escola, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

A coleta seletiva de lixo é um importante instrumento para a melhoria da qualidade de vida, permitindo reduzir os gastos de energia e recursos naturais, ampliar a consciência dos participantes em relação aos problemas provocados pela falta de cuidado com o lixo, a adoção de atitudes mais responsáveis em relação à limpeza do ambiente e conservação dos equipamentos públicos, e diminuir os problemas de saneamento (esgoto entupido por lixo, pontos de acúmulo de lixo atraindo transmissores de doenças, etc.).

A coleta seletiva tem sido implantada, tradicionalmente, em bairros e em indústrias. Este trabalho tem por objetivo apresentar a metodologia de implantação do Programa de Coleta Seletiva de Lixo em uma escola pública do município de Bauru - SP, servindo como subsídios para a educação ambiental.

METODOLOGIA

Etapas de planejamento:

A) Formação dos coordenadores

Para implantação do Programa de Coleta Seletiva, formou-se uma equipe composta por profissionais das seguintes entidades:

- ABES - Subseção Bauru;
- Companhia Cervejaria Brahma - Filial Agudos;
- Rotary Club de Bauru - Parque das Nações.

Além disso contou-se com auxílio de técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) de Bauru, a qual já realizava a coleta seletiva em diversos bairros do município.

B) Seleção da escola

Procurou-se estabelecer alguns pré-requisitos para a escolha da escola onde seria implantada o Programa de Coleta Seletiva, dentre eles: pré-disposição e apoio da Diretora, escola pertencente a rede pública e escola pertencente a bairro já servido pela coleta seletiva no município.

A escola selecionada foi a EEPSG Plínio Ferraz, a qual possui cerca 1700 alunos, distribuídos nos 1º e 2º graus, possui 14 salas de aulas, funcionando nos períodos da manhã, da tarde e da noite.

C) Avaliação do local.

Em visita à escola, a equipe primeiramente verificou os tipos de materiais produzidos e jogados fora em maior quantidade pelos alunos. Na EEPSG Plínio Ferraz, foi verificado apenas a geração de papéis, plásticos e lixo orgânico. A geração de alumínio e vidros era mínima, pois a cantina da escola não vendia refrigerantes em lata ou em vidro.

Posteriormente, foi possível verificar a grande quantidade de lixo jogado pelos alunos no pátio, após o intervalo. Todo este material era recolhido por um funcionário da escola, para coleta comum pela Prefeitura e disposição no aterro sanitário de Bauru.

D) Definição dos coletores

A equipe definiu pela implantação de coletores (bombonas de 60 kg) para recepção do lixo, os quais ficaram em "ilhas" espalhadas pela escola. Cada "ilha" possuía 3 coletores: um para plástico (vermelho), um para papel (azul) e um para lixo comum (marrom).

Além disso, foi determinado que haveria a necessidade de implantação de uma "ilha" central com mais dois tipos de coletores: metais (amarelo) e vidros (verde). Isto foi necessário para que os alunos soubessem que estes outros componentes fazem parte da coleta seletiva (apesar de que a geração dos mesmos era muito pequena). A Figura 1 mostra a "ilha" central.

Figura 1. "Ilha" central de coletores.



E) Destinação dos materiais

A EEPSG Plínio Ferraz está localizada em um bairro servido pela coleta seletiva realizada pela Prefeitura Municipal de Bauru (Jardim Terra Branca). Deste modo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente ficou responsável pela coleta e transporte dos materiais selecionados. Estes materiais, após serem enviados para uma Central de Reciclagem, são vendidos e geram renda para a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis.

Etapas de execução:

A) Implantação dos coletores

Procurando cobrir ao máximo a área do pátio da escola, foi decidido pela implantação de 8 "ilhas" de coletores. Deste modo, foram utilizados 24 coletores, além dos 5 coletores da "ilha" central. Os coletores foram doados pela Companhia Cervejaria Brahma e pintados nas cores adequadas.

B) Distribuição de Cartilhas

A equipe desenvolveu e distribuiu 1700 exemplares (1 para cada aluno) da cartilha "**Participe da Coleta Seletiva**" (Figura 2). Esta cartilha (12 páginas, 15 x 21 cm) mostra, na forma de história em quadrinhos, os problemas ambientais causados pela disposição dos resíduos sólidos em lixões a céu aberto, a importância da coleta seletiva e os benefícios da reciclagem para o meio ambiente.

Figura 2. Capa da cartilha “Participe da Coleta Seletiva”.



C) Realização de Palestra

A equipe realizou uma palestra para os professores da escola sobre o Programa implantado e sobre a importância da coleta seletiva. Estes professores passaram a ser os responsáveis pelo Programa, agindo como multiplicadores e passando os conhecimentos adquiridos para todos os alunos.

CONCLUSÕES

O Programa de Coleta Seletiva implantado na EEPSG Plínio Ferraz atingiu os objetivos propostos. Foi mostrado aos alunos da escola, a importância da coleta seletiva e da reciclagem na preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida.

A receptividade e participação por parte dos alunos foi total, garantindo, assim, o sucesso do Programa.

Por ser o primeiro implantado no município de Bauru, este Programa servirá de subsídios para implantação do mesmo em outras escolas, sendo um importante instrumento de educação ambiental.